

Setores da cultura comemoram lançamento de novos editais da SecultBA

Notícias

Postado em: 13/07/2016 11:50

Foto: Rosilda Cruz

Uma tarde dedicada à cultura mobilizou representantes, gestores e agentes do meio nesta terça-feira (12), quando aconteceu no Palácio Rio Branco o lançamento dos editais setoriais do Fundo de Cultura do Estado da Bahia. O clima era de confraternização, um momento para encontrar amigos e colegas que têm em comum a dedicação ao fazer cultural nas suas mais diversas áreas. Mas, sobretudo, a expectativa era grande para o anúncio dos quase R\$ 40 milhões que serão investidos nos novos editais.

Com a perspectiva de ampliar e atender a diversidade cultural existente na sociedade, os editais foram recebidos com empolgação pela classe artística. Para a produtora cultural e diretora da Associação Aspiral do Reggae, Jussara Santana, o fomento à diversidade é o ponto mais forte da iniciativa. "Os editais dão mobilidade para os artistas de pequeno, médio e grande porte, principalmente para nós da cultura negra e alternativa", afirma.

O sambista e presidente do bloco Alvorada, Vadinho França, pontuou a necessidade de possibilitar as ações e o fazer cultural. "É uma importante iniciativa que abre oportunidade para todo mundo se inscrever e falar de sua cultura, dos seus costumes. E isso vem em um momento que é muito importante que a Bahia se mostre para o cenário nacional", destaca.

Uma das novidades anunciadas foi o edital setorial voltado para a Capoeira, garantindo recursos para a área que é uma das principais divulgadoras da cultura baiana pelo mundo. Filho do inesquecível Mestre Bimba, criador da capoeira regional, Mestre Nene destacou a importância desta troca entre a capoeira e o estado. "A capoeira contribui muito para o país em segmentos como educação, cultura, turismo, lazer. O reconhecimento e apoio do poder público vem para fortalecer e ajudar a nossa luta do dia a dia. Meu pai há quarenta anos atrás já buscava e sonhava com esta parceria com o Estado. Infelizmente, ele não está aqui hoje, mas eu como filho e tantos outros poderemos usufruir disto", fala o mestre de capoeira.

Também foi comemorado o anúncio do aumento de verbas destinadas ao setor audiovisual, buscando atender ao crescimento significativo da área no Estado. A Bahia tem se tornado um dos principais pólos da indústria no Nordeste, com a revelação de novos talentos e títulos de destaque na mídia nacional e estrangeira, como o filme "Depois da Chuva", de Claudio Marques e Marília Hughes, vencedor de prêmios no Festival de Brasília e exibido em circuitos estrangeiros como o Festival de Cannes, apoiado pela SecultBA através de edital. Os realizadores do filme estiveram presentes na tarde de lançamento dos novos editais.

“Eu estou muito feliz. Parecia que esse dia não iria chegar. A gente está começando a falar de valores que vão fomentar a cena, a produção. É um momento de festa, de celebração, de alegria, para que se construa uma política cultural com continuidade”, disse Marques.

O rapper Mr. Armeng destacou a importância dos editais para o aumento da visibilidade da produção cultural baiana e das diversas pessoas envolvidas. "Participar de um edital não contempla uma só pessoa, contempla várias. Um projeto selecionado envolve artistas, o movimento, os jovens, a comunidade. O povo e o estado só têm a ganhar. Uma prova disso sou eu, que estou aqui, tenho várias ideias, não tenho grana pra colocar na rua, e os editais podem ajudar a desenvolver estas ideias e servi-las à sociedade", explica.